



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1998 - 2008



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

REITOR

José Geraldo de Sousa Junior

VICE-REITOR

João Batista de Sousa

CENTRO DE APOIO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - CDT

DIRETORIA

Luis Afonso Bermúdez

Ednalva Fernandes Costa de Moraes

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL - NDO

Anna Paula de Almeida Barros

NÚCLEO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM COMUNICAÇÃO-

NPDC

Wemerson Soares de Araújo

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL - GEDEMP

Higor dos Santos Santana

GERÊNCIA DE PROJETOS – GEPRO

Egmar Alves da Rocha

GERÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO – GEEMP

Kellen de Oliveira Serano

GERÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA – GITT

Rosângela Ribeiro

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA - GEAD

Wellington Ferreira

Editorial

Inovação, tecnologia e empreendedorismo. Esses são os principais conceitos que o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília busca trabalhar por meio de suas atividades e de suas ações.

Acreditamos no potencial criativo que os brasileiros têm, e é a partir desse ponto que direcionamos nossos esforços para garantir a toda a comunidade acadêmica, sejam alunos, professores, pesquisadores, e também a toda a sociedade, meios para que a vocação empreendedora cresça em cada um.

Concretizar ideias, contribuir com o novo e com o diferente também é promover a competitividade do nosso país. Sabemos que o poder do empreendedorismo e da inovação é reforçado com base no conhecimento. E para alcançarmos melhores patamares em relação aos demais países, é preciso que nossas empresas, principalmente as micro e pequenas, recebam apoio que estimulem suas iniciativas.

A partir da promoção da tecnologia, dentro da universidade, nosso país terá melhores condições de fomento à pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. Esse é o papel do CDT/UnB, que em seus 23 anos disponibiliza meios para que haja geração e transferência de conhecimento para os diversos segmentos produtivos.

Luís Afonso Bermúdez

Diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT

1

Apresentação

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília – CDT/UnB foi criado em 1986, como uma unidade descentralizada da Universidade, com o objetivo de apoiar as iniciativas de inovação, pesquisa e desenvolvimento no âmbito do empreendedorismo por meio da relação universidade, governo, empresa e sociedade, trazendo fortalecimento econômico e social para a região do Distrito Federal.

Orientando suas ações dentro de quatro eixos de atuação – Ensino, Pesquisa, Difusão do Empreendedorismo; Transferência e Comercialização de Tecnologia; Desenvolvimento Empresarial; Cooperação institucional, o Centro mantém atividades de capacitação, aprendizagem e incentivo para que a comunidade acadêmica – professores, pesquisadores e alunos – e sociedade em geral tenham acesso a informações e serviços que contribuam para o nascimento de novos e inovadores produtos.

O CDT é também o gestor do Parque Científico e Tecnológico da UnB, que irá proporcionar um ambiente favorável à comercialização de tecnologias, formação e absorção de profissionais e desenvolvimento de produtos, bem como a processos e serviços competitivos.

Missão

Apoiar e promover o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo em âmbito nacional, por meio da integração entre a Universidade, as empresas e a sociedade em geral, contribuindo para o crescimento econômico e social.

Visão

Ser o centro de referência nacional e internacional no desenvolvimento da cultura empreendedora, de inovações tecnológicas e transferência de tecnologia.

Atuação

Com o intuito de fomentar a vocação empreendedora, a criação de novas tecnologias e negócios inovadores, o Centro atua de forma intensiva na transferência de tecnologias desenvolvidas na Universidade, na promoção de programas de incubação, empreendedorismo, propriedade intelectual e proteção do conhecimento gerado, além da gestão de projetos nas áreas de ensino e pesquisa contribuindo, desta forma, na criação de trabalho e na geração de renda para o Distrito Federal.

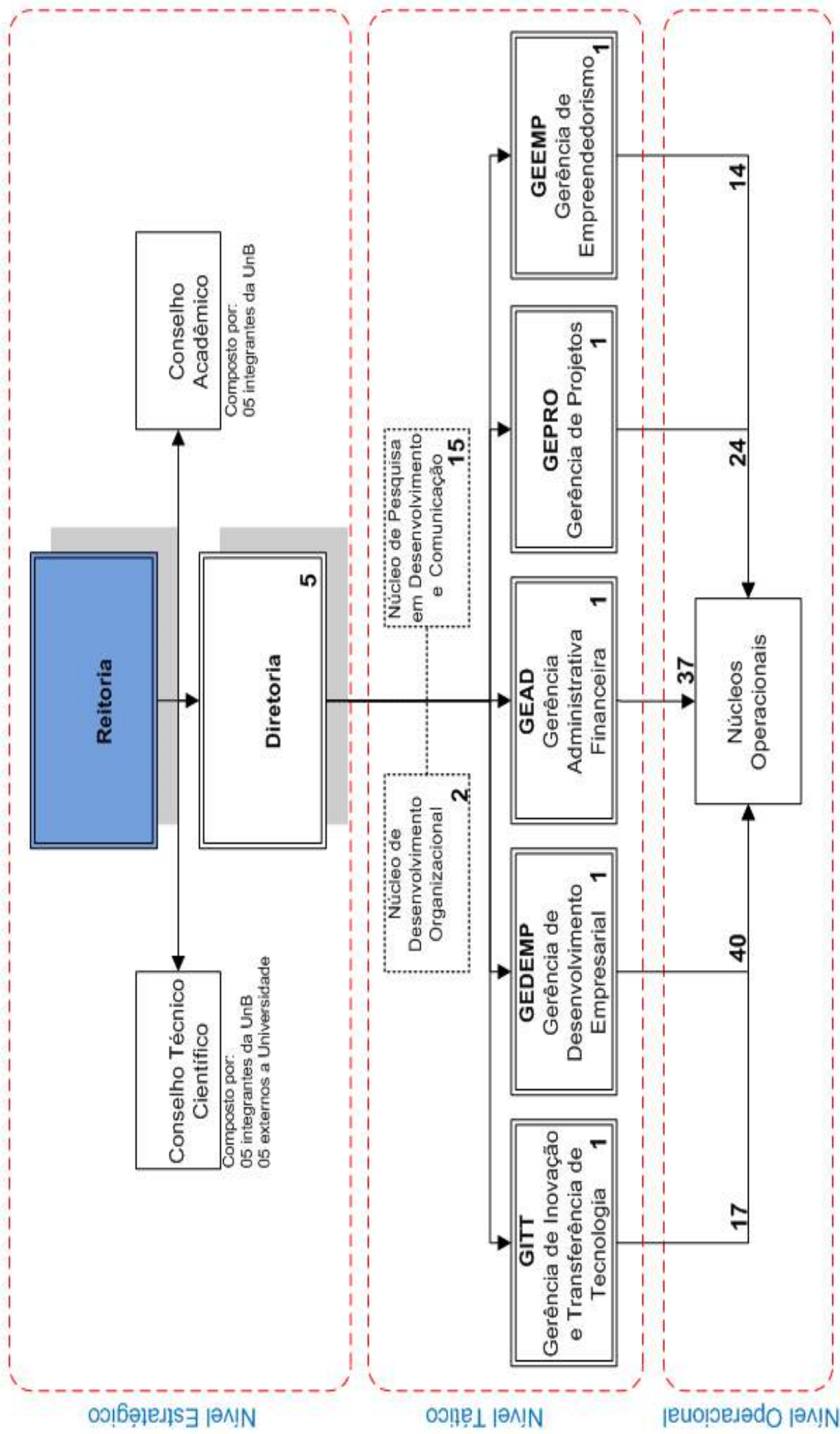
Alinhado com os objetivos estratégicos da Universidade de Brasília, o Centro conta com a parceria da comunidade acadêmica para execução e coordenação de projetos de fomento à pesquisa, garantindo melhorias para os setores econômico, social e intelectual do Brasil.

Estrutura Organizacional

Como unidade gestora descentralizada da Universidade de Brasília, subordinada diretamente à Reitoria, o CDT possui uma maior agilidade e flexibilidade na gestão dos recursos oriundos de contratos e convênios destinados ao desenvolvimento dos programas e projetos geridos pela instituição.

Para gerir os programas e projetos de responsabilidade do CDT/UnB, a instituição possui cinco gerências – Gestão de Inovação e Transferência de Tecnologia; Gestão de Ensino, Pesquisa e Difusão do Empreendedorismo; Gestão de Desenvolvimento Empresarial; Gestão de Cooperação Institucional; Gestão Administrativa Financeira;

Sua estrutura conta com 159 colaboradores, conforme distribuição a seguir:

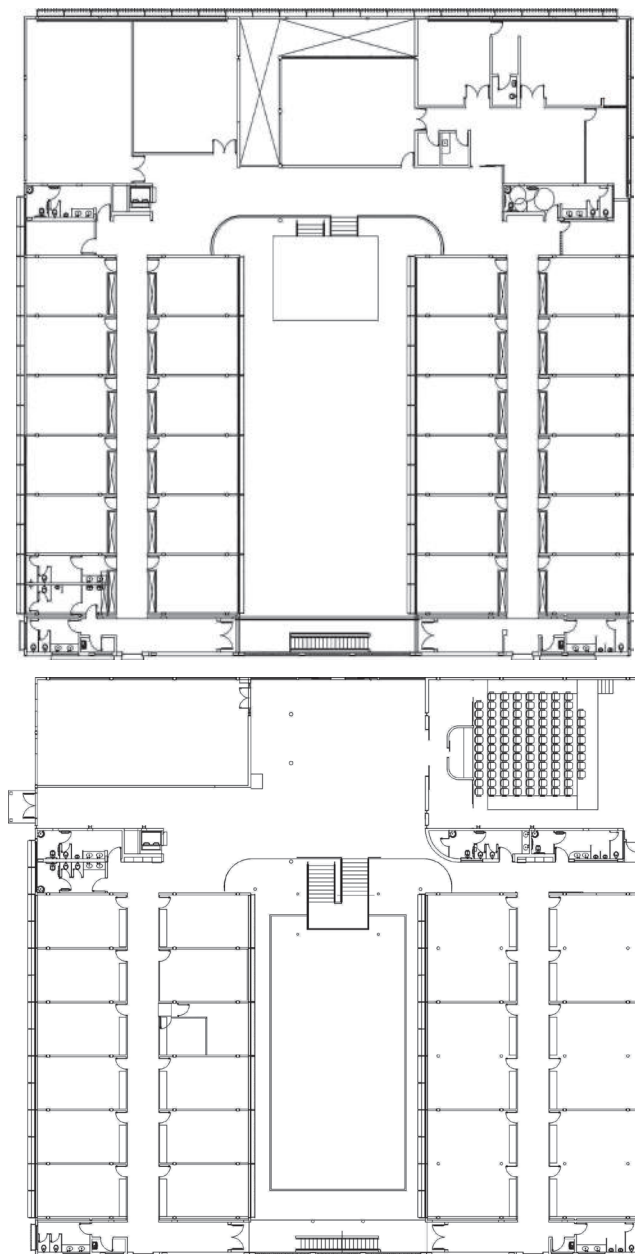


Nivel Estratégico

Nivel Tático

Nivel Operacional

O CDT/UnB possui uma área total construída de 2.950 m², representada na planta abaixo:

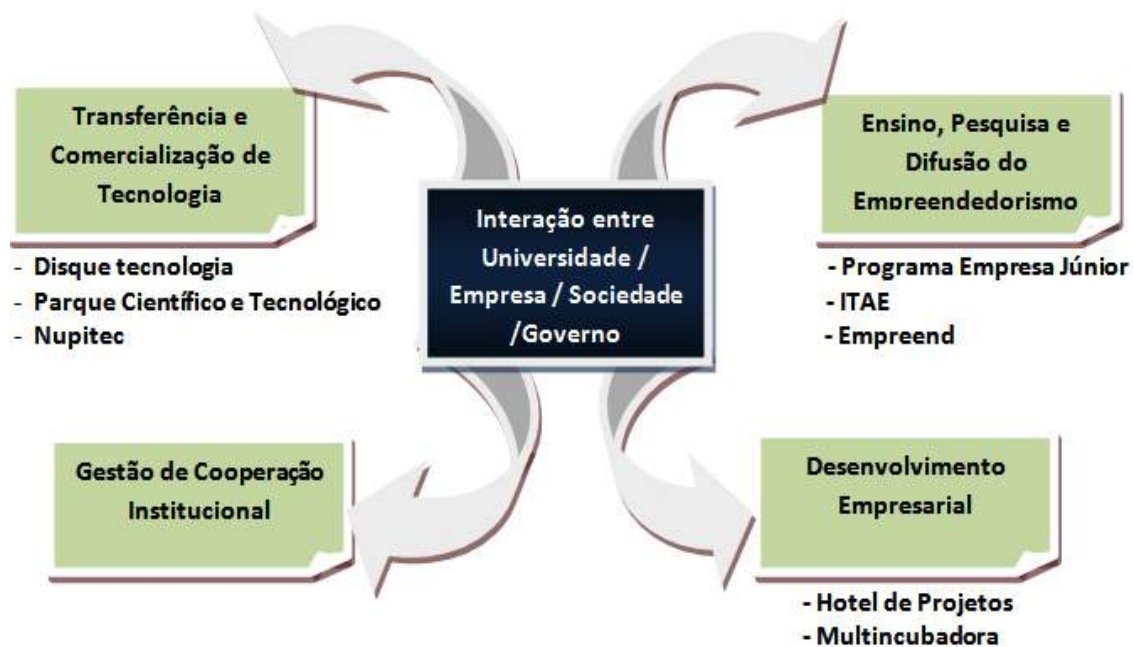


Nesse espaço, o CDT/UnB incorpora:

- 11 Empresas Incubadas;
- 01 Hotel de Projetos com 20 estações de trabalho com capacidade para atender até 25 empresas;
- 01 Telecentro;
- 01 Laboratório ITAE;
- 01 sala de treinamento;
- 04 salas de reunião;
- 01 Auditório com capacidade para 106 pessoas e;
- Áreas de apoio administrativo e operacional.

Eixos de Atuação estratégica do CDT

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico rege suas atividades a partir de quatro eixos de atuação: Transferência e Comercialização de Tecnologia; Ensino Pesquisa e Difusão do Empreendedorismo; Gestão de Cooperação Institucional e Desenvolvimento, os quais detêm programas específicos que consolidam seu papel como intermediador entre a sociedade e o conhecimento produzido na Universidade, auxiliando na geração de novos e inovadores empreendimentos.



Eixos e seus objetivos: I – Ensino, Pesquisa e Difusão do empreendedorismo:

- Desenvolver competências empreendedoras
- Proporcionar o autodesenvolvimento de futuros empreendedores
- Desenvolver estudos na área de gestão da inovação tecnológica e empreendedorismo
- Desenvolver atividades de extensão para a UnB e comunidade na área do empreendedorismo.

II – Transferência e Comercialização de Tecnologias:

- Proteger o patrimônio intelectual gerado na Universidade de Brasília
- Transferir a tecnologia e o conhecimento desenvolvido da UnB para o setor produtivo da sociedade.

III – Desenvolvimento Empresarial:

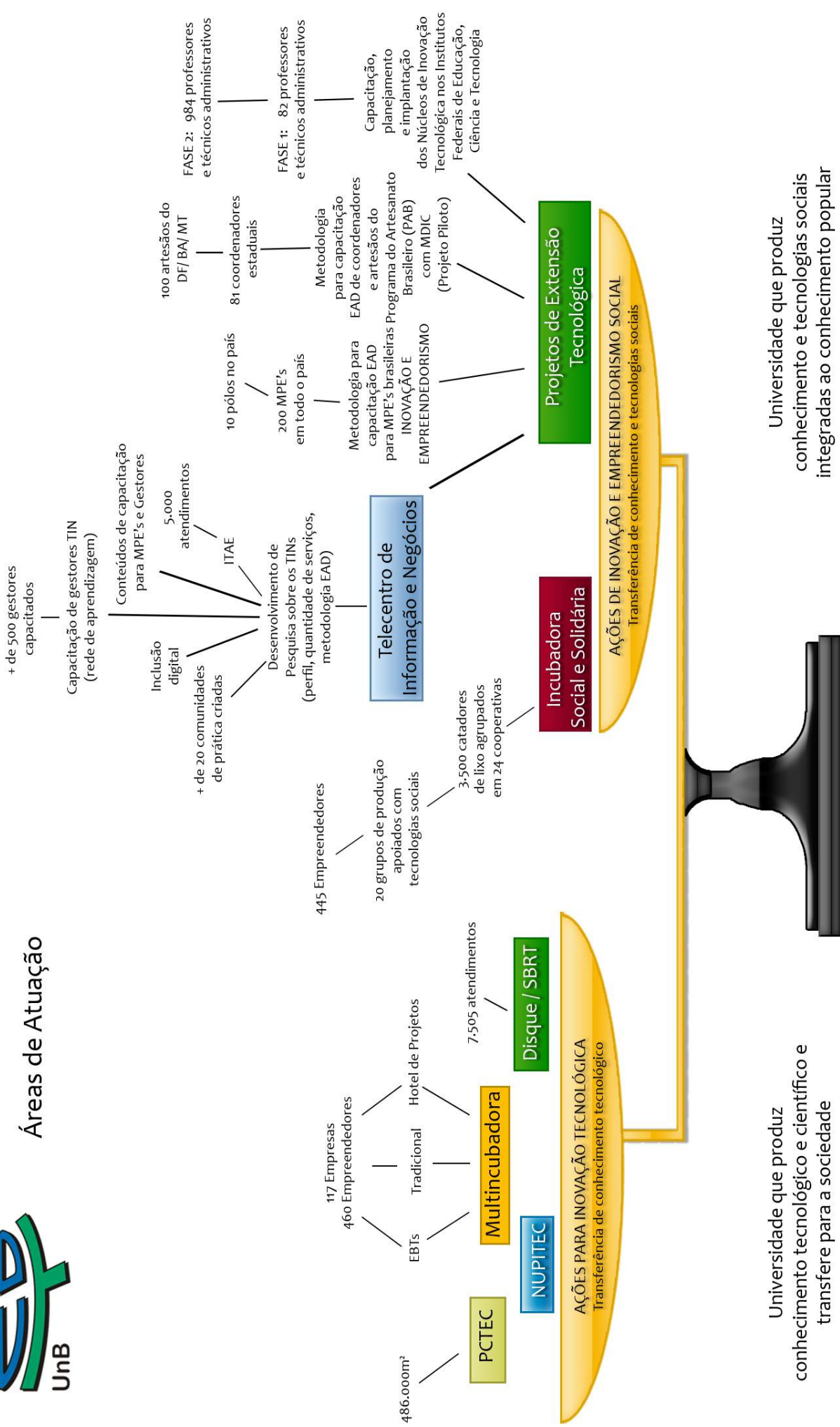
- Estimular a criação e o desenvolvimento de empreendimentos por meio de ações e serviços de assessoria gerencial

IV - Cooperação institucional: universidade – empresa – governo – sociedade

- Realiza a interação entre as instituições públicas e privadas, aproximando-as da capacidade técnica instalada e do conhecimento gerado na universidade.



Áreas de Atuação



Ecologia do Saber



2

GESTÃO DE INOVAÇÃO
E TRANSFERÊNCIA
DE TECNOLOGIA

O CDT é o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade de Brasília, responsável pela interlocução entre sociedade e governo sobre questões de propriedade intelectual e inovação, além do repasse destes conhecimentos para o setor produtivo. A atuação do CDT, enquanto NIT, tem como base a Lei de Inovação, nº 10.973/2004, instituída pelo Governo Federal a partir de modelos mundiais voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países.

Neste contexto, a Gerência de Inovação e Transferência de Tecnologia – GITT atua como responsável pela manutenção de políticas institucionais de proteção às inovações no âmbito da Universidade.

Sob a gestão da GITT, estão os seguintes programas:

- Parque Científico e Tecnológico – PCTec
- Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT
- Disque Tecnologia
- Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia – NUPITEC

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

O Parque Científico Tecnológico – PCTec, criado pela resolução nº 14/2007, do Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília - FUB, tem como propósito ser um mecanismo a mais de construção de novas relações institucionais entre universidade, empresa, governo e sociedade.

Em 2008, o CDT/UnB assumiu o papel de gestor do Parque, ampliando sua atuação dentro e fora da Universidade, criando um ambiente favorável à comercialização de tecnologias, formação e absorção de profissionais e desenvolvimento de produtos, bem como a processos e serviços competitivos.

O PCTec/UnB tem como objetivo desenvolver e gerar conhecimento, produtos e serviços tecnológicos para atender o mercado, em parceria com empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando o desenvolvimento socioeconômico e o fortalecimento das estruturas de Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do Brasil.

Áreas de Atuação do PCTec:

Biotecnologia

Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs

Tecnologia Biomédica

Energia

Nanotecnologia

Fármacos e Medicamentos

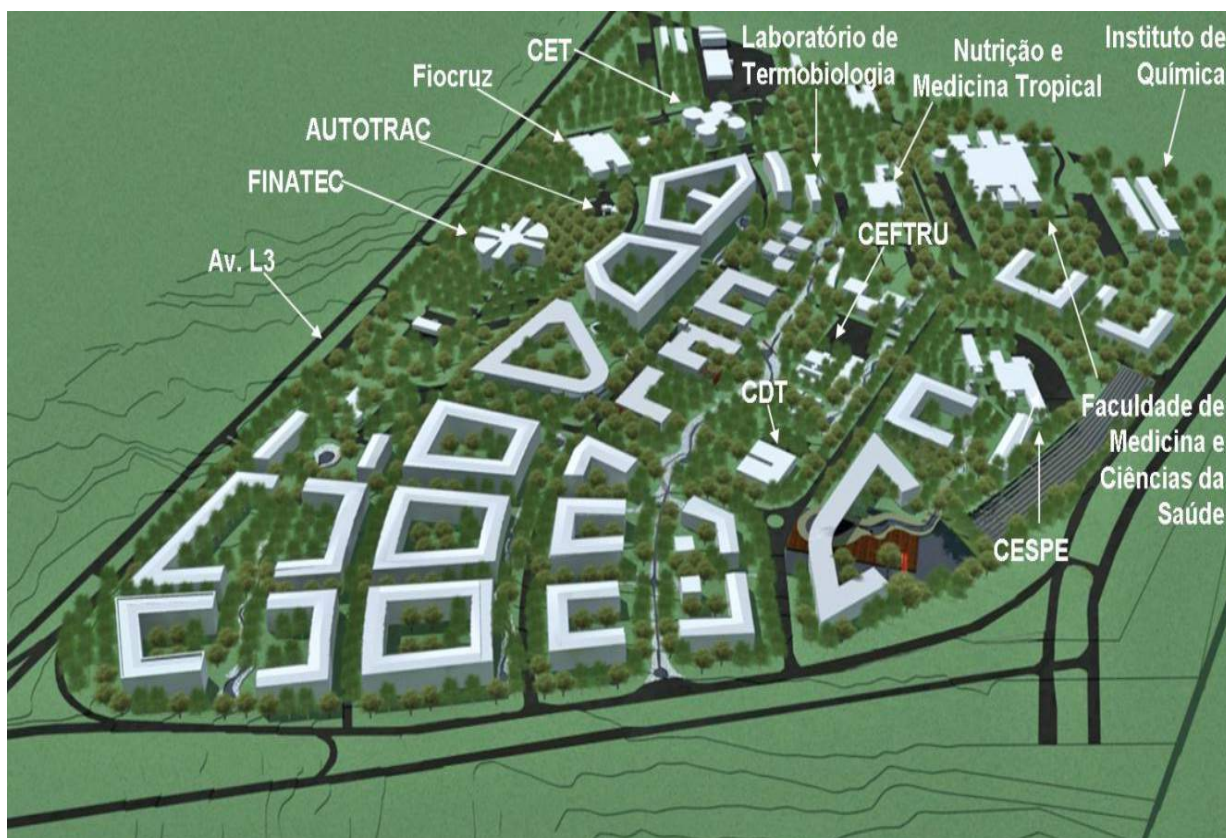
Tecnologias Ambientais

Tecnologias da Educação

Localização

Localizado a 5 km da sede do Governo brasileiro e a 20 km do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, com uma área total de 486.000m², a implantação do PCTec-UnB está sendo viabilizada por meio da instalação de três Centros de Tecnologia no campus:

- Centro de Biotecnologia Molecular (C-BIOTECH).
- Centro de Tecnologia Biomédica.
- Centro de Tecnologias da Informação e das Comunicações (CTIC).



SBRT – SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS

Projeto idealizado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), e executado pelo CDT e mais 8 instituições espalhadas pelo Brasil, conta ainda com apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e do Sebrae.

É um serviço concebido a partir de uma rede de cooperação criada para socializar o conhecimento de instituições de ensino e tecnologia no País, pela elaboração e divulgação de Respostas Técnicas e Dossiês Técnicos personalizados, com a colaboração de especialistas das mais diversas áreas do conhecimento. O serviço não tem custo ao cliente e o atendimento é feito exclusivamente via web.

Por meio de cadastro no site www.respostatecnica.org.br, é possível tirar dúvidas tecnológicas de baixa e média complexidade sobre fabricação de produto, desenvolvimento de ideias ou na aplicação de um novo serviço no mercado, no prazo máximo de 20 dias.

Trata-se de um portal voltado para o micro, pequeno e médio empresários, empreendedores, pessoas físicas, produtores artesanais, sindicatos, associações, cooperativas e arranjos produtivos locais e profissionais de serviços de informação tecnológica.

A Resposta Técnica consiste em um conjunto de informações de natureza tecnológica, para auxiliar em situações específicas e de baixa complexidade, obtidas por meio de busca e recuperação de informações na web, que após tratadas, resultam em possíveis soluções.

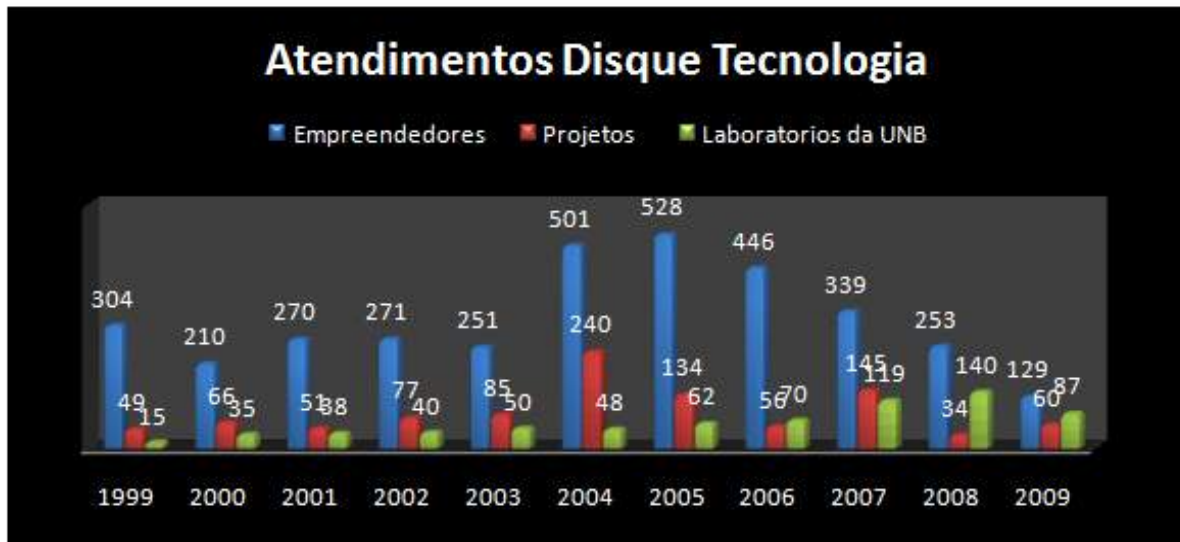
Os objetivos do projeto são: facilitar o rápido acesso às soluções tecnológicas de baixa complexidade em áreas específicas; promover a difusão do conhecimento e contribuir com o processo de transferência de tecnologia para empresas, especialmente as micro e pequenas (MPEs).

DISQUE TECNOLOGIA

O programa Disque Tecnologia do CDT/UnB surgiu para ajudar o empreendedor a encontrar a melhor solução nas áreas de tecnologia e gestão empresarial, seja para lançar um diferencial no mercado ou para melhorar o desempenho de um produto. Para tanto, conta com a participação de docentes da Universidade de Brasília e de pesquisadores externos, que atuam na execução de projetos de desenvolvimento e proteção de serviços tecnológicos, sob a forma de cooperação técnico-científica com empresas e clientes interessados.

Desde 1999, foram realizados cerca de 3.502 atendimentos por meio da execução de 997 projetos, envolvendo exames de laboratório, consultorias, pesquisa e desenvolvimento. Esses projetos representaram um investimento aproximado de R\$ 2.980.000,00, aplicados na aquisição de equipamentos para laboratórios e departamentos da UnB, concessão de bolsas a pesquisadores e alunos envolvidos nos projetos. Nesse período, os laboratórios da UnB atenderam 704 solicitações originadas, principalmente, de micro e pequenas empresas do DF e do Centro-Oeste. Mais de 1.500 professores da Universidade estiveram envolvidos nesses projetos.

Dentre os projetos coordenados pelo Disque Tecnologia, cabe citar o Tratamento Preventivo e Curativo de Sementes para Confecção de Artesanato da prof. Denise Vilela, que prioriza a qualidade e longevidade para uso artesanal de sementes, além de identificar a melhor forma para o sustento, a preservação e o fortalecimento de comunidades envolvidas nessa ação. Esse projeto foi contemplado com o primeiro lugar do Centro-Oeste no Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica na categoria Inovação Social em 2006.



NUPITEC

O Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia - NUPITEC é responsável pela proteção das tecnologias desenvolvidas no âmbito da UnB. Foi criado em 1999 para atender a política de propriedade intelectual da UnB regulamentada pela Resolução do Conselho de Administração nº 005/98. Em 2007, o CDT foi oficialmente reconhecido como o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UnB, pelo Ato da Reitoria nº 882/2007.

O Núcleo atende à comunidade acadêmica da Universidade, apoiando os pesquisadores nos procedimentos de análise da invenção, elaboração dos documentos de patente, depósito e acompanhamento de patentes, softwares e desenho industrial, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

O NUPITEC também responde pela transferência de tecnologia da Universidade para as empresas, nas modalidades de licenciamento de patentes, transferência de know-how e outros tipos de parceria para desenvolvimento de projetos de P&D com vistas à geração de inovação tecnológica. Para isso, desenvolve estudos de mercado, avaliação e valoração de tecnologias inovadoras, com o objetivo de prospectar e negociar com empresas. Nos últimos 10 anos, o NUPITEC atendeu mais de 300 pesquisadores da UnB, entre professores e alunos de pós-graduação

Ativos Intangíveis Protegidos	Quantidade
Patentes UnB / Co-Titularidade	51
Patentes Internacionais	25
Desenho Industrial	2
Direito Autoral	2
Software	8
Marcas	43
Total	131

Quadro Demonstrativo de Resultado de Proteção.



GESTÃO DE ENSINO, PESQUISA
E DIFUSÃO DO EMPREENDEDORISMO



A Gerência de Empreendedorismo - GEEMP é a responsável pela coordenação dos seguintes projetos do CDT: - Escola de Empreendedores - EMPREEND, Programa Empresa Jr. - Pró-Jr; e o Laboratório de Inovações Tecnológicas para Ambientes da Experience – ITAE – voltados para fomentar ações de empreendedorismo e inovação para alunos da UnB e para a comunidade em geral, por meio de atividades de aprendizagem vivencial (experiência prática), presencial e à distância.

Além dos programas, uma das ações do CDT neste foco foi a criação do projeto denominado Estação Empreendedorismo, que tem por objetivo disseminar conhecimentos e criar competências para atender as demandas das diversas áreas produtivas que atuam na região do Distrito Federal. Estas ações são constituídas por palestras mensais com profissionais altamente qualificados sobre a cultura empreendedora e a inovação tecnológica, trazendo informações, promovendo a reflexão e conscientizando os participantes.

ESCOLA DE EMPREENDEDORES – EMPREEND

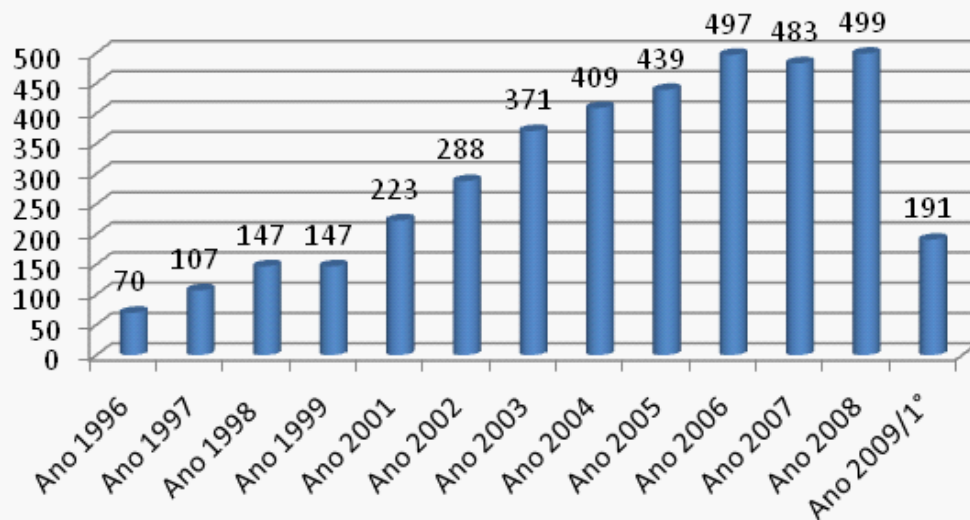
A Escola de Empreendedores é um programa que desenvolve ações de capacitação e ensino sobre empreendedorismo para empresários de micro e pequenas empresas e alunos da Universidade de Brasília. Alguns projetos são desenvolvidos em parceria com instituições públicas e privadas com a finalidade de capacitar profissionais de diversos ramos de atuação.

Dentre suas atividades está também a coordenação e oferta de uma disciplina optativa, que é oferecida aos alunos da UnB, Introdução a Atividade Empresarial – IAE. Seu diferencial é a realização de um plano de negócios, visando o desenvolvimento de idéias empreendedoras.

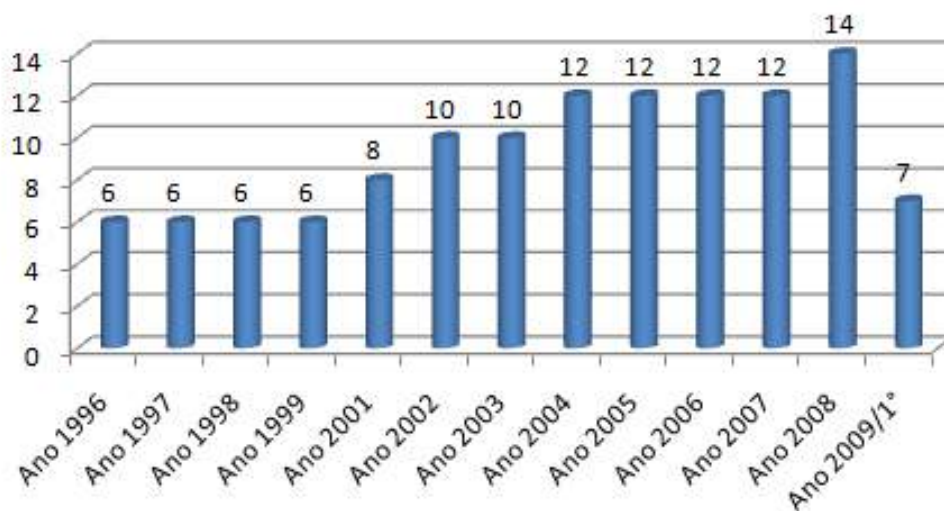
Desde sua criação, em 1996, até o ano de 2008, a disciplina atendeu a 114 turmas, 3.680 alunos e mais de 300 planos de negócios foram elaborados.



Evolução da demanda



Quantidade de turmas



Outra atividade também realizada pela Emprend é a disciplina Empreendedorismo e Inovação para alunos de pós-graduação. Além disso, foi apresentado à CAPES o projeto de mestrado profissional em empreendedorismo, inovação e criatividade, que aguarda aprovação da instituição.

PROGRAMA - EMPRESA JÚNIOR - PRÓ JR

Instituído de acordo com o Ato da Reitoria nº 90, o Programa Empresa Júnior foi implementado no CDT, em 2006, por meio de regulamento próprio e de convênios firmados com as Empresas Juniores.

Criado em 1993, após o surgimento da primeira empresa júnior da Universidade de Brasília, no curso de Administração, o Pró Jr é responsável por apoiar estudantes universitários na criação de empresas de consultoria, nas quais possam praticar o que aprenderam nas salas de aula, contribuindo para a vivência prático-profissional, como consultor júnior, desenvolvendo habilidades gerenciais e visão empresarial. Para as empresas existentes, o Pró-Jr presta serviço de divulgação, assessoria, além de realizar eventos que promovam o aprendizado, apoiando também a participação dos membros em encontros do Movimento Empresa Júnior.

Desde o 1º semestre de 2007, o Pró Jr passou a oferecer aos alunos da UnB duas disciplinas – Empresa Júnior 1 (EJ 1) e Empresa Júnior 2 (EJ2) -, com seis créditos cada, possibilitando uma participação contínua e mais efetiva dos alunos nas atividades das empresas juniores, proporcionando benefícios para a formação dos estudantes, tornando-os profissionais qualificados e mais preparados para o mercado de trabalho. Até o 1º semestre de 2009, cerca de 750 membros foram capacitados.

Atualmente o Pró Jr tem nove empresas conveniadas. São elas: 296 Publicidade (Comunicação Social), AD&M (Administração), CJR (Ciência da Computação), Concreta (Engenharia Civil), Econsult (Economia), Enetec (Engenharia Elétrica), Mecajun (Engenharia Mecatrônica), Praxis (Psicologia) e Strategos (Ciência Política).

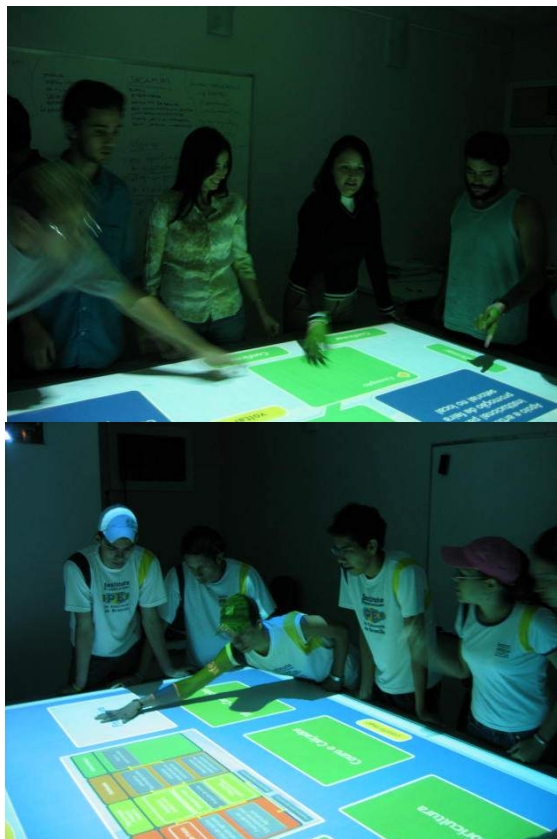
E mais 15 empresas em processo de formação: Advocatta (Direito), Cognus (Educação), Consultcon (Ciências Contábeis), Domani (Relações Internacionais), Facto (Jornalismo), Ecoflor (Engenharia Florestal), Engnet (Engenharia de Redes), Estat (Estatística), Gamcev (Agronomia), Lamparina (Desenho Industrial), Omnidocs (Arquivologia), Pupila (Audiovisual), Resultagro (Gestão do Agronegócio), Socius (Ciências Sociais) e Tecmec (Engenharia Mecânica).

LABORATÓRIO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA AMBIENTES DA EXPERIÊNCIA - ITAE

O Laboratório de Inovações Tecnológicas para Ambientes Experience (ITAE) é um Ambiente Digital Interativo com foco nos conceitos relativos a novas tecnologias, estética, criatividade, experiências, interatividade, imersão e adaptabilidade à administração de empresas, estabelecendo vínculos cognitivos com o mundo corporativo para promoção da educação, do empreendedorismo e da inclusão digital de micro e pequena empresa.

Com a aplicação de Tecnologia da Informação, cria inovações na área de interatividade e novos conceitos; desenvolve conteúdos e aplicações lúdicas para a simulação de situações especiais, permitindo ao participante vivenciar e compreender novas realidades, nos campos da educação formal e para o trabalho. Pode ser utilizado para P&D&I, treinamento, desenvolvimento de mídias interativas para fins educacionais e capacitação em áreas empresariais e promoção da inclusão digital.

Entre suas atividades, o ITAE também possui o jogo SuperAção Empreendedora, que tem como objetivo trabalhar com lideranças regionais e empresários de micro e pequenas empresas os conceitos de cooperação, empreendedorismo e desenvolvimento local.



A photograph of a tunnel interior, illuminated by numerous small, bright blue lights. The lights are arranged in a pattern that creates a sense of depth and perspective, leading the eye towards the center of the tunnel. The walls of the tunnel are dark, and the overall atmosphere is mysterious and futuristic.

4

GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL

No eixo de Gestão e Desenvolvimento Empresarial, o CDT tem apoiado empreendedores desde a idealização do modelo de negócio até a sua implantação e solidificação no mercado.

Dentro deste eixo nos últimos 20 anos foram apoiados diversos empreendimentos, nos aspectos relacionados à gestão, produção, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos. Esta linha de apoio ocorre frequentemente em parceria com pesquisadores e alunos da UnB, gerando emprego, renda e contribuindo com o desenvolvimento econômico e social da região.

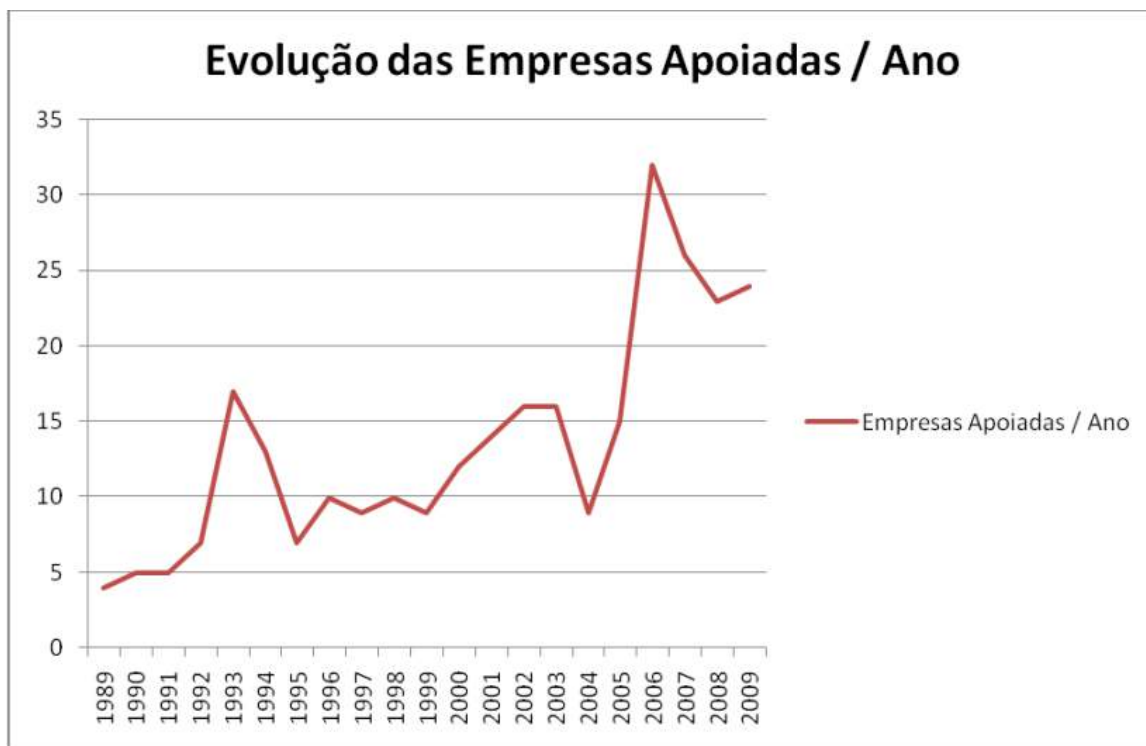
Os programas e projetos que auxiliam os micro e pequenos empreendedores são:

Programa Multincubadora de Empresas

Criado em 1989, o programa Multincubadora de Empresas tem como objetivo apoiar empreendedores no processo de criação, desenvolvimento e consolidação de seus negócios. Em 1999, foi eleita a melhor incubadora do ano pela Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores – Anprotec e o SEBRAE NACIONAL. A partir de 2004 o programa passou a atender também o setor tradicional; e, no ano seguinte, os setores de design, social e solidária.

Em 2007 a Multincubadora de Empresas obteve o seu credenciamento junto ao Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI, do Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio da Resolução Nº 003, de 29 de março do mesmo ano. Essa resolução possibilitou que os empreendimentos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC's incubados pelo Programa pudessem ter acesso aos recursos previstos pela Lei de Informática para as áreas de Pesquisa e Desenvolvimento.

Com a ampliação do público alvo da Multincubadora, dos parceiros, dos financiadores e do quadro de colaboradores, o programa alcançou o número de 117 empresas atendidas.



Programa Hotel de Projetos

Em 1998 foi criado o programa Hotel de Projetos com o objetivo de desenvolver o processo de pré-incubação, ou seja, dar o suporte inicial aos projetos de empreendimentos que ainda estivessem na fase de ‘amadurecimento’ e que necessitam de um maior direcionamento em relação aos aspectos de mercado, finanças e técnicos, além da orientação nas áreas de planejamento estratégico e na conclusão do produto ou processo.

O programa Hotel de Projetos, nos seus 11 anos de existência, já apoiou 37 projetos nas áreas de tecnologia da informação e comunicação, energia, engenharia civil, agronegócios, biotecnologia, entre outras. No ano de 2009 foi inaugurado o novo espaço exclusivo para o programa, com capacidade para receber 20 empreendedores simultaneamente. O espaço conta com uma infraestrutura de 20 estações de trabalho e impressora. Também está em fase de projeto a ampliação do programa, com a construção de um prédio que também abrigará a Multincubadora de Empresas.



Unidades de Inovação Empresarial - UNIEM

A Unidade de Inovação Empresarial – UNIEM é um programa da Universidade de Brasília que por intermédio do CDT e, em parceria com a Faculdade de Direito e o Departamento de Administração, visa incentivar o empreendedorismo e promover o acesso de micro e pequenas empresas à economia formal com a criação de uma estrutura de apoio competitiva para capacitação, quanto ao uso das regulamentações e conhecimento de gestão.

O UNIEM prevê a implantação de uma estrutura no prédio do Núcleo de Extensão da UnB em Ceilândia, e no Campus Gama. Essa estrutura contará com uma equipe de colaboradores que ficarão responsáveis por promover o atendimento aos micro e pequenos empreendedores, formais e informais destas regiões.

Parte do atendimento será realizado por alunos e professores da Universidade, que terão a oportunidade, por meio deste programa, de aplicar na prática as teorias aprendidas em sala de aula.

A expectativa é que se inicie pela região da Ceilândia, no mês de setembro deste ano, e a meta em 18 meses de cada unidade é de realizar o atendimento a 2.594 pessoas.

Projeto de Extensão Industrial Exportadora - PEIEx

O Projeto Extensão Industrial Exportadora - O PEIEx, tem como objetivo promover a capacitação de empresas com potencial de exportação, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil, executado no Distrito Federal pelo CDT. O objetivo do programa é incrementar a competitividade e promover a cultura exportadora nas empresas de micro, pequeno e médio porte.

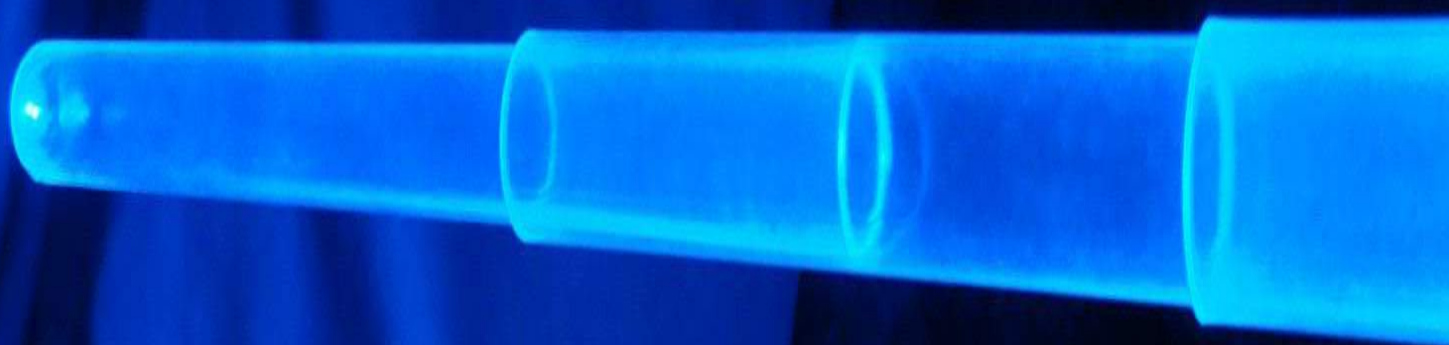
O sistema funciona com o auxílio de profissionais especializados que desenvolvem junto com as empresas um trabalho de consultoria, diagnosticando problemas técnicos e gerenciais e propondo soluções. O programa também atua na divulgação de toda a oferta de produtos e serviços oferecidos pelo governo e por seus parceiros para o apoio a essas empresas – como programas de crédito e apoio à inovação tecnológica.

Em seu terceiro ano de execução, o projeto já apoiou mais de 657 empresas inseridas nos Arranjos Produtivos Locais (APL's) de Vestuário, Madeira e Móveis, Tecnologia da Informação, Gemas e Jóias, entre outros.

Projeto EMPREENDER

O Empreender tem por objetivo sensibilizar os empresários para adoção de posturas frente aos desafios atuais e futuros; incentivá-los na busca de novos mercados e tecnologias; elevar a competitividade e conseqüentemente a sobrevivência das micro e pequenas empresas.

O projeto beneficiou cinco regiões administrativas do DF, (Plano Piloto, Planaltina, São Sebastião, Núcleo Bandeirante e Gama), com a meta de atender 250 empresas, sendo 50 por região. A execução do projeto ocorreu dentro das Associações Comerciais e Industriais destas regiões, e foi desenvolvido por meio da organização e implantação dos núcleos setoriais – grupos de empresários de um mesmo segmento que se reúne periodicamente nas Associações Comerciais.



5

GESTÃO DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A gestão da Cooperação Institucional do CDT possibilita o desenvolvimento de produtos e serviços focados no ensino, na inovação, no desenvolvimento de tecnologias e na difusão do empreendedorismo, que são efetivados por meio do estabelecimento de parcerias, acordos e protocolos de colaboração com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

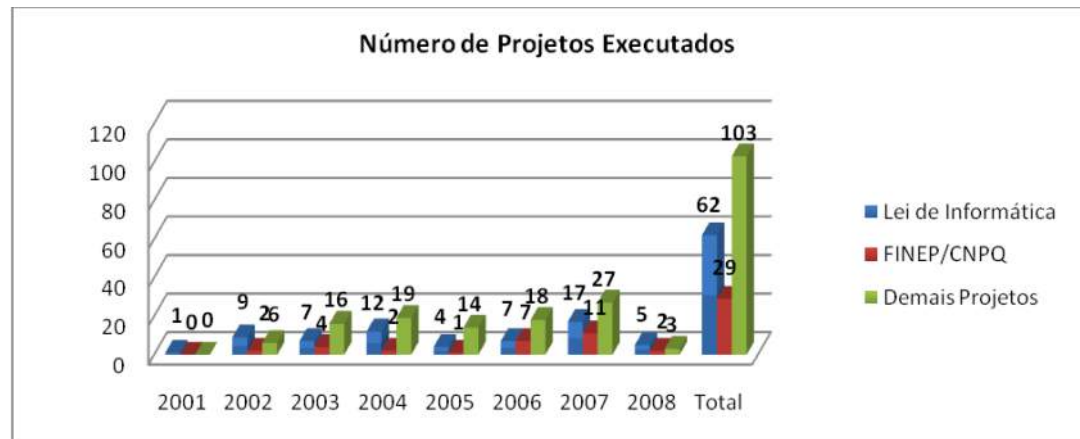
O Centro mantém em sua estrutura uma Gerência de Projetos, cuja responsabilidade é planejar e acompanhar a execução dos projetos de natureza diversificada com a participação de pesquisadores de diversas faculdades, departamentos, institutos e centros da UnB, principalmente da Faculdade de Tecnologia, dos Institutos de Ciências Exatas, Biologia e Química.

Dentre as parcerias institucionais nacionais e internacionais, podemos citar: Presidência da República, Ministérios da Ciência e Tecnologia, Educação, Planejamento, Orçamento e Gestão, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Saúde, além da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCT), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Federação das Indústrias do Distrito Federal (FIBRA), Agência Brasileira de Exportações (APEX-Brasil), SESCOOP, INFRAERO, Banco Mundial e Comissão Européia.

Nos últimos dez anos foram executados mais de 200 projetos, sendo 62 oriundos de incentivo da Lei de Informática com aportes de recursos no valor aproximado de R\$ 15 milhões. Grande parte desses recursos foi investida em benefícios diretos para a Universidade, tais como montagem de diversos laboratórios para pesquisa e desenvolvimento em telecomunicações, automação e controle, mediação humana e tecnológica, economia da experiência, além de aplicações em equipamentos avulsos destinados a diversas áreas da Universidade.

Evidencia-se assim, o benefício para a Universidade, refletido em seu corpo docente e discente, tanto pela infra-estrutura disponibilizada a partir do término dos projetos, quanto pelo conhecimento adquirido durante sua execução.

Destaca-se que várias empresas têm investido na Universidade por meio do CDT, principalmente aquelas beneficiárias da Lei de Informática, tais como: Wise, Acatel, Nokia do Brasil, Nortel, Networks, Positivo Informática, Siemens, Hewlett – Packard, Itautec Philco S/A, Dell Computadores, Intelbrás, Semp Toshiba, CadService, Visun, Ericson e Sagem Orga.



GDLN Brasil – Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento

A Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento – GDLN é uma associação global de centros tecnológicos de aprendizagem que oferecem o uso de avançadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s), conectando mais de 80 países em Centros de Aprendizagem. A Universidade de Brasília – UnB, reconhecida por sua excelência em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, foi nomeada para hospedar e administrar a Coordenação Nacional da Rede. Por isso, o CDT abriga o projeto, local onde está sendo construído o Centro de Aprendizagem à Distância da GDLN Brasil.

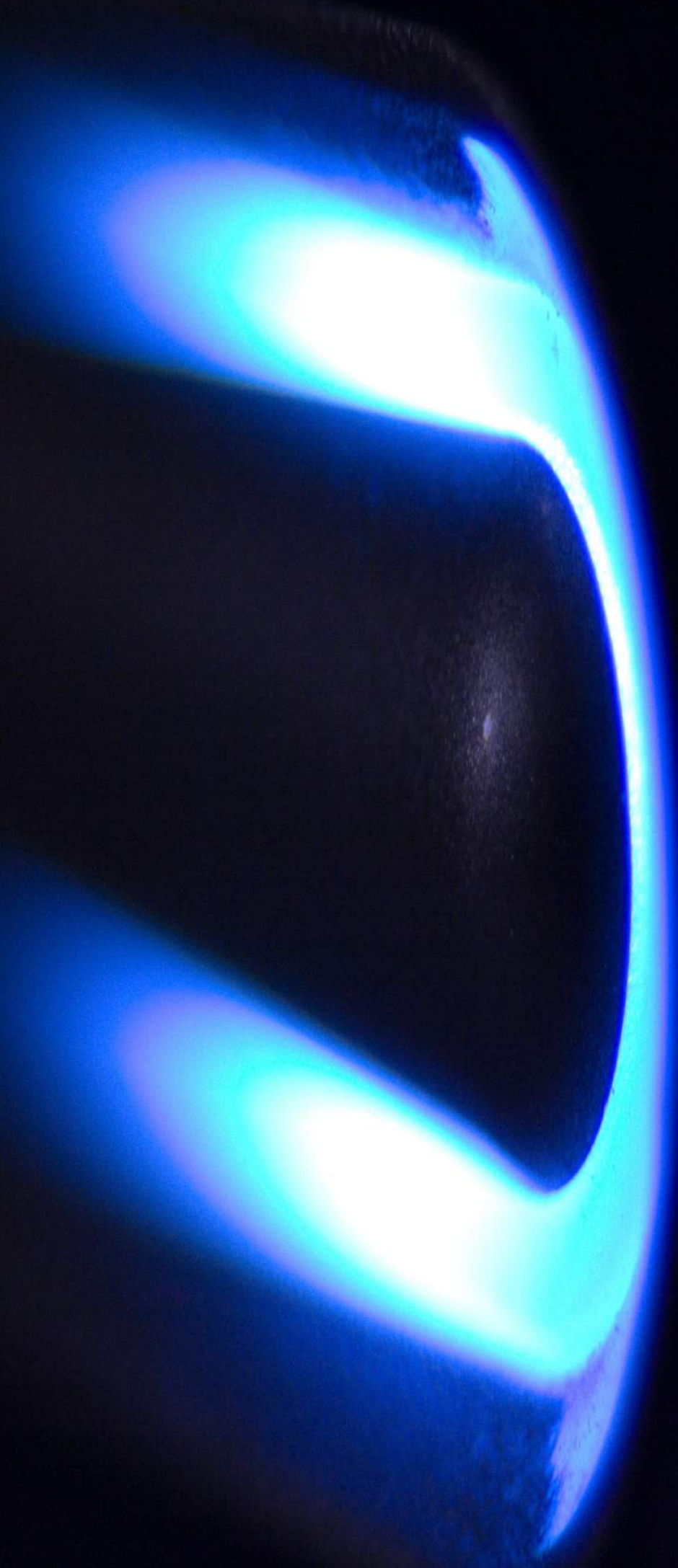
Os países participantes se conectam por meio de videoconferência, aplicação de softwares de aprendizagem online, webconference, webstreaming (transmissão simultânea de videoconferência em uma página na internet) e plataformas de gestão de redes em uma perspectiva blended media (combinação de tecnologias).

Projeto BBICE

O Projeto Bureau Brasileiro para Incrementar a Cooperação internacional entre Brasil e Europa foi criado com o objetivo de intensificar ações em ciência, tecnologia e informação entre essas nações. Além disso, BBICE auxiliou as instituições científicas e empresas de base tecnológica no processo de preparação e negociação das propostas do projeto a serem submetidas à Comissão Européia.



GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA



A apresentação dos dados financeiros neste tópico tem com objetivo dar ciência do montante de recursos e como foram alocados ao longo desde período, focando no quantitativo, forma de aplicação e na destinação dada dentro da universidade uma vez os impactos e benefícios a universidade e sociedade na foram relatados nos tópicos anteriores.

O CDT na execução de suas ações nos últimos anos movimentou e aplicou recursos oriundos dos projetos desenvolvidos por meio de seus programas em parcerias com setor privado e governo o que possibilitou a este centro êxito em suas ações frente à missão de apoiar o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico por meio da relação universidade, governo, empresa e sociedade, trazendo fortalecimento econômico e social para a região, uma vez que não há recursos garantidos ao CDT dentro orçamento da FUB.

A seguir demonstraremos a diversidades de grupos de despesas que operacionalizamos em nossas atividades, bem como os montantes aplicados ao longo de 10 anos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O CDT passou a ser uma unidade gestora no SIAFI (Sistema de Administração Financeira do Governo Federal) no ano de 1995 por meio do Ato da Reitoria 669/1995 que estabeleceu as competências e responsabilidades do centro para execução orçamentária e financeira de seus recursos. Contudo devido a dificuldades naquele momento relacionadas à pessoal e estrutura adequada somente no ano de 1999 passamos a operacionalizar.

Neste período o orçamento total executado totaliza o montante de R\$ 50.998.410,00 (cinquenta milhões, novecentos e noventa e oito mil e quatrocentos de dez reais) com as atividades dos projetos e despesas operacionais distribuídas ano a ano conforme tabela e gráfico “Execução Orçamentária no Período 1999 a 2008”.

Tabela: Execução Orçamentária no Período 1999 a 2008

Execução por Natureza de despesa	1999 a 2008
Material de Consumo	2.120.544
Serviços de Terceiros Pessoa Física	10.006.024
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	11.996.269
Equipamentos e Material Permanente	4.335.958
Diárias Pessoal Civil	577.930
Auxílio Financeiro a Estudante	2.037.992
Passagens e Despesas de Locomoção	2.064.928
Auxílio Financeiro a Pesquisador	17.858.765
Execução Orçamentária no período 1999 a 2008	50.998.410



Material de Consumo

Neste período foi executado o montante de R\$ 2.120.544,00 na aquisição de materiais de consumo diversos, desde materiais necessários para as atividades diárias de trabalho como resmas de papel A4, cartuchos de impressoras jato de tinta, toners para xerox e impressora laser, tanto materiais específicos para execução dos diversos projetos desde produtos químicos, placas de circuitos, matérias elétricos e eletrônicos e materiais diversos utilizados para montagem de protótipos e experimentos.

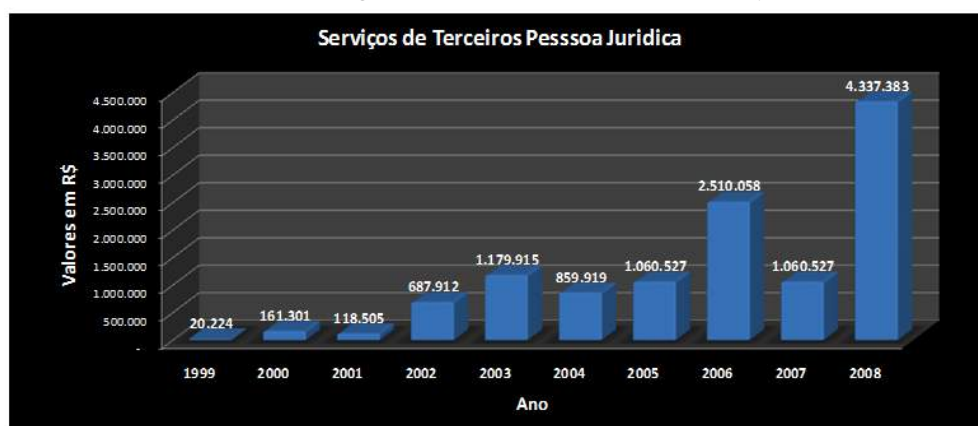
No gráfico “Material de Consumo” iremos verificar a evolução dos gastos nesta rubrica ao longo deste período que se explica com o aumento de atividades e projetos executados pelo centro no mesmo período.



Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Neste período foi executado o montante de R\$ 11.996.269,00 na contratação de serviços de empresas de diversos ramos em atendimento as demandas do centro com serviços de gráficos, serviços de manutenção e outros, bem como contratação de consultorias e serviços técnicos específicos necessários para desenvolvimento de atividades dos projetos.

No gráfico “Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica” é apresentado a evolução dos gastos nesta rubrica no período com destaque para os anos de 2006 e 2008 que ocorreu um repasse maior de recursos em razão de projetos conveniados com ministérios e outros órgãos federais para execução projetos especiais.



Equipamentos e Material Permanente

Os investimentos realizados neste período totalizam o valor de R\$ 4.335.958,00 aplicados na aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes que viabilizaram a execução de diversos trabalhos, pois proporcionaram o reaparelhamento e modernização de departamentos e laboratórios envolvidos nos projetos viabilizando com isto os trabalhos de pesquisa e ensino nos mesmos. No gráfico “Equipamentos e Material Permanente” a seguir verificamos que em 2008 ocorreu um acréscimo que triplicou os gastos nesta rubrica em razão do aumento do número de projetos executados, além, do investimento feito a estruturação da nova sede do CDT.

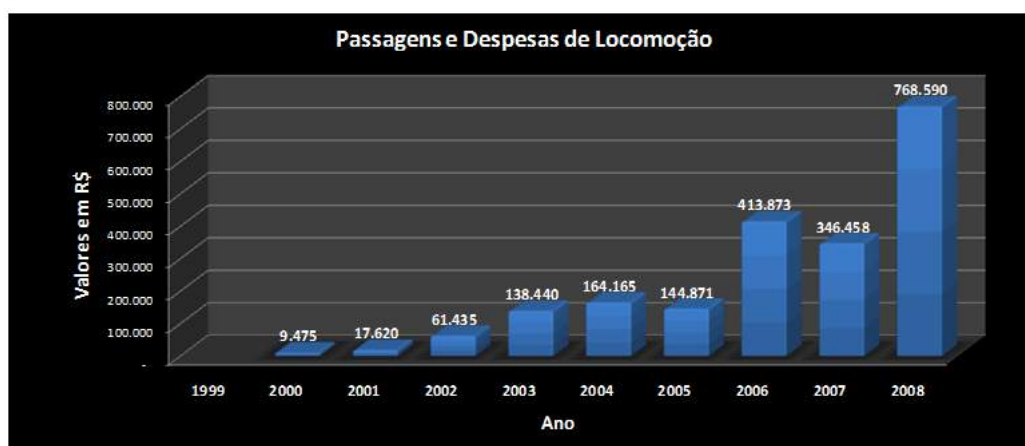


Viagens – Diárias e Passagens

Os valores totais executados na realização de viagens somam o valor de R\$ 2.642.858,00, sendo deste total R\$ 577.930,00 em Diárias e R\$ 2.064.928,00 em Passagens que viabilizaram diversas atividades desenvolvidas no centro com a execução dos projetos, promoção e participação em eventos de empreendedorismo e tecnologia, capacitação e treinamento, visitas técnicas em ações desenvolvidas em outros estados da Federação.

Em 2006, há um destaque em razão da realização do evento “I Simpósio Nacional de Educação Básica” que contou com recursos vindos do Ministério de Educação (MEC) e trouxe a Brasília no mês de novembro de 2006 mais de 300 professores de diversas localidades do país. Nos anos de 2007 e 2008 o CDT está desenvolvendo projeto de capacitação de gestores de centros tecnológicos de diversos pontos do Brasil projeto este apoiado pelo MEC e projetos de criação e capacitação de gestores de telecentros com apoio de Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC).

Nos gráficos “Diárias” e “Passagens” a seguir podemos verificar a evolução dos gastos e os eventos relatados acima.



Recursos Humanos: Serviços de Terceiros Pessoa Física, Auxílio Financeiro a Estudante e Auxílio Financeiro a Pesquisador.

O CDT no decorrer deste período executou diversos projetos sendo a maior parte deste orçamento destinado e aplicado na estruturação das diversas equipes de pesquisadores, profissionais e alunos que atuaram em pesquisas e outras atividades desenvolvidas por nossos programas.

Além da formação das equipes para desenvolvimento dos projetos o CDT aplicou parte destes recursos para compor sua equipe de colaboradores que atuam nas diversas atividades desenvolvidas pelo centro, pois hoje contamos somente com 8 (oito) servidores do quadro e sem uma previsão de aumento deste quantitativo de pessoal. Outro fato de deve ser levado em conta é a necessidade de termos em nosso corpo técnico profissionais bem qualificados e preparados para execução das atividades realizadas nos quatro eixos de atuação.

Nosso corpo técnico conta atualmente com 159 pessoas, sendo de apenas 5% a representação de servidores, ficando visível a necessidade de reposição de quadro para fazer frente à gestão dos programas Incubadora de Empresa, Programa Empresa Júnior, Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e Disque Tecnologia que são responsáveis muitas ações dentre as quais destacamos:

- Apoio à inovação e desenvolvimento tecnológico por meio dos projetos de pesquisa executados;
- Apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento regional, contando com as ações do Programa Incubadora de Empresas para este fim;
- Integração entre alunos e mercado por meio dos programas Escola de Empreendedores, Empresa Júnior e Jovem Empreendedor;
- Inclusão social por meio das ações da Incubadora Social e Solidária;
- Proteção de marcas e patentes da universidade pelo NUPITEC – Núcleo de Propriedade Intelectual;
- Atuar nos campos de propriedade industrial, da compra e venda de tecnologia, da homologação, e do controle de qualidade;
- Promoção da cooperação entre Universidade e empresas na solução de dúvidas relacionadas às áreas de tecnologia e gestão empresarial por meio do Disque Tecnológica;

- Coordenar ações que possibilitem a participação da UnB no processo de desenvolvimento tecnológico nacional, através da geração de produtos e/ou processos;
- Contribuir para a implantação e desenvolvimento do Parque Tecnológico da Universidade de Brasília;
- Contribuir para a implantação e desenvolvimento do Pólo Tecnológico do DF;
- Assistir ao pesquisador e a sua instituição para que a passagem dessa tecnologia se faça de forma justa.

Podemos concluir que a realização destas atividades estariam comprometidas caso não contássemos com esta equipe.

Ao longo deste período foram aplicados R\$ 29.902.780,00 na composição de equipes de execução de projetos e do CDT sendo este montante de recursos distribuídos em três rubricas: R\$ 10.006.024 em Serviços de Terceiros Pessoa Física, R\$ 2.037.992,00 ; auxílio Financeiro a Estudantes e R\$ 17.858.765,00 em Auxílio Financeiro a Pesquisador conforme apresentaremos a seguir.

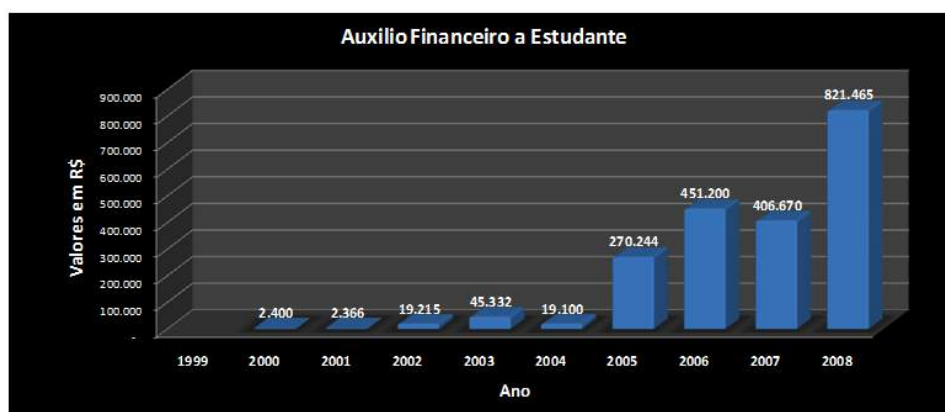
No gráfico “Serviços de Terceiros Pessoa Física” verificamos a distribuição do recurso nesta natureza da despesa no período com destaque para os anos de 2004 e 2008 devido ao número de projetos executado ocasionado uma maior destinação de recursos.



Nesta natureza de despesas são pagos serviços técnicos, destacando emissão de laudos e pareceres técnicos; estudos de viabilidade técnica; consultorias técnicas em atividades de projeto; assessoria técnica em projetos e programas; serviços de instrutoria em cursos e treinamentos promovidos; e serviços de apoio operacional como manutenção em rede lógica, e apoio em atividades de cursos e outros.

Nos gráficos “Auxílio Financeiro a Estudante” e “Auxílio Financeiro a Pesquisador” observamos que se concentram o maior volume de recursos aplicados em razão da missão do CDT de promover o empreendedorismo e desenvolvimento Tecnológico.

O valor aplicado na rubrica “Auxílio Financeiro a Estudante” referem-se bolsas a auxiliares de pesquisa na condição de alunos de cursos de graduação, mestrado ou doutorado da UnB ou de outros centros universitários; e bolsas a alunos de pós-graduação (mestrado ou doutorado) cujo trabalho projeto de curso esteja relacionado com o projeto de pesquisa.



O valor aplicado na rubrica “Auxílio Financeiro a Pesquisador” destina-se a bolsas de auxílio a professores pesquisadores da universidade, pesquisadores de outros centros de pesquisa e profissionais com qualificações técnica e formação essencial para atividades da pesquisa para dedicação as atividades prevista no projeto de pesquisa.



Para normatizar e estabelecer diretrizes na realização de projetos de pesquisa, na formação e aperfeiçoamento de pesquisadores e estabelecer critérios para concessão de bolsas, o CDT criou o Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PPDI.

O PPDI é o instrumento destinado ao desenvolvimento de projetos e à for-

mação e capacitação científica e tecnológica de recursos humanos, em âmbito nacional, com ênfase no Distrito Federal. Todos os incentivos serão eminentemente voltados à difusão do empreendedorismo, ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação. São objetivos do Programa:

- Propiciar e estimular o desenvolvimento da pesquisa em condições regulares e de forma contínua.
- Fomentar o conhecimento e a capacitação de pessoas, objetivando o desenvolvimento científico e tecnológico.
- Proporcionar a sinergia entre pesquisa, educação e formação de recursos humanos.
- Promover o engajamento da comunidade universitária nos projetos apoiados e/ou desenvolvidos pelos pesquisadores por intermédio da gestão do CDT/UnB.

Os projetos aos quais as bolsas estão relacionadas, obrigatoriamente, estão vinculados a um projeto conveniado com instituição pública ou privada em cooperação com institutos, departamentos e outras unidades a universidade, ficando a gestão sob responsabilidade do CDT.



7

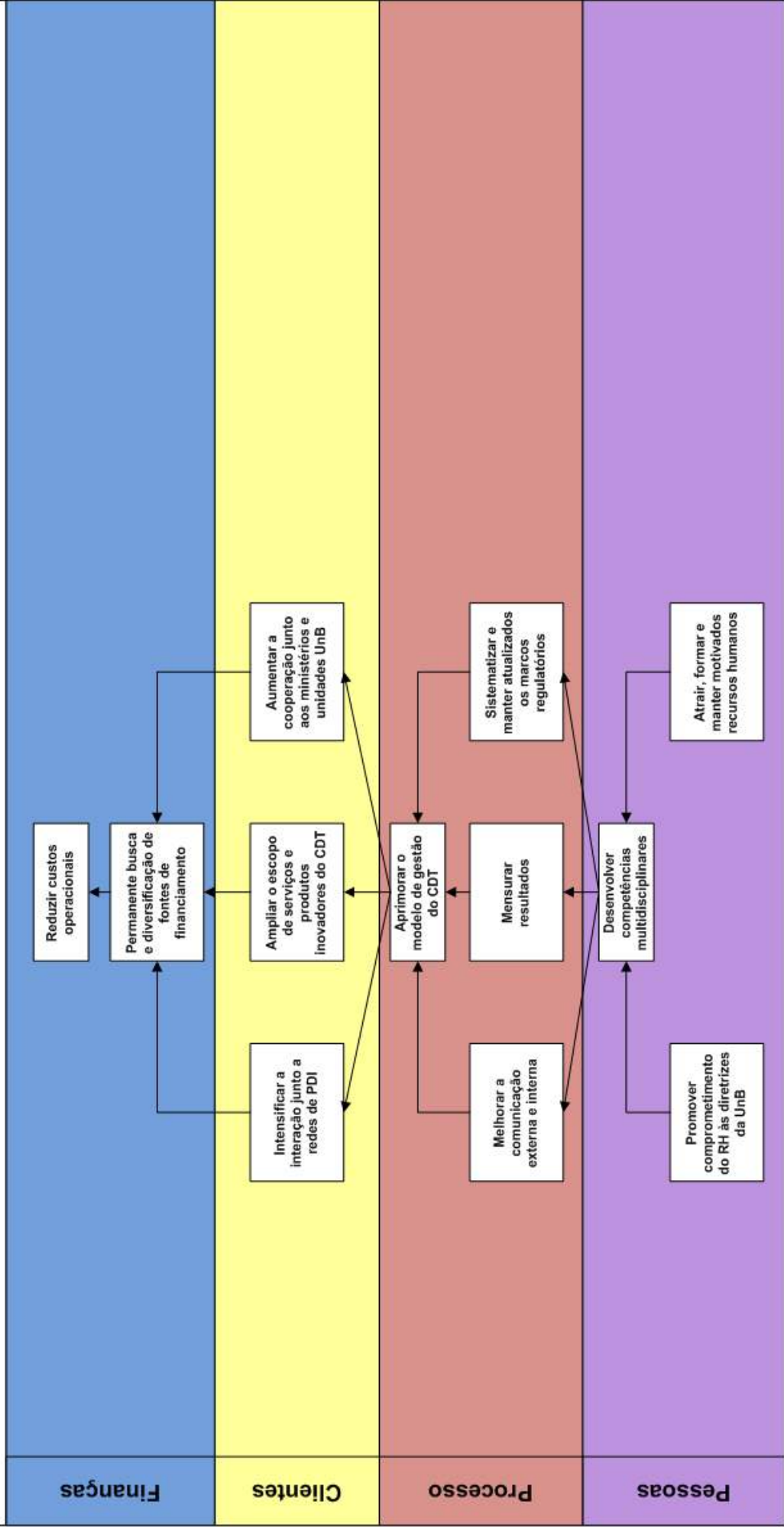
GESTÃO ESTRATÉGICA

O CDT adotou para seu modelo de gestão a ferramenta BSC – Balanced Score Card que reflete o equilíbrio entre objetivos de curto e longo prazo, entre medidas financeiras e não-financeiras, entre indicadores de tendências e ocorrências e, ainda, entre as perspectivas interna e externa de desempenho. Sempre com o foco nas Diretrizes Estratégicas da Universidade, o CDT traçou suas Diretrizes Estratégicas em:

-
- DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO CDT / UnB
2008/2009**
1. Obter excelência na gestão de pessoas, processos, produtos e serviços e recursos especializados implementando modelo de gestão e indicadores de padrão internacional.
 2. Atuar de forma competitiva no espaço político social da região de influência, nacional e internacional.
 3. Adotar política de seleção e retenção do quadro de docentes e técnicos.
 4. Manter o quadro funcional permanente, adequado quantitativa e qualitativamente as necessidades das atividades acadêmicas e de prestação de serviços técnicos especializados e inovadores.
 5. Ampliar e manter dentro dos parâmetros internacionais a prestação de serviços técnicos, especializados e inovadores para o governo, empresas e sociedade em geral.
 6. Gerenciar a autonomia administrativa e financeira do CDT como requisito de sobrevivência e sustentabilidade preservando política, jurídica e tecnicamente a universidade e seus gestores.
 7. Manter sistematicamente a comunicação estratégica para a sociedade dos resultados dos projetos e programas do CDT e UnB.

Essas Diretrizes norteiam o sistema de medição e gestão estratégica do Centro sob quatro perspectivas básicas: financeira; clientes; processos; pessoas.

MAPA ESTRATÉGICO CDT



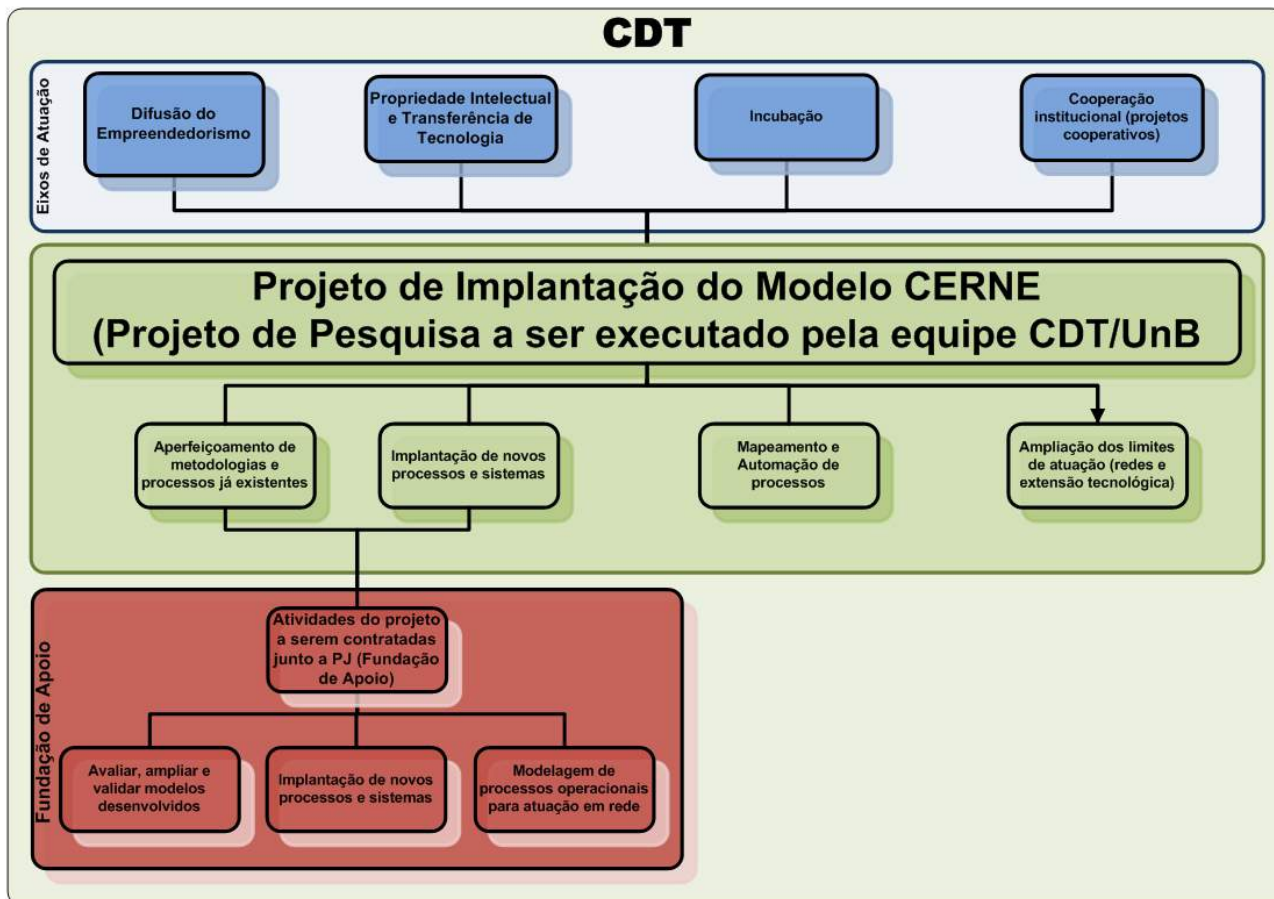
O CDT desenvolveu um trabalho de mapeamento de todos os processos internos para identificação das interfaces e das necessidades de melhoria. Como resultado dessa análise muitas ações já foram iniciadas, como:

- Implementação da ferramenta SYSCORE para controle dos indicadores de resultados de desempenho com base na metodologia BSC;
- Desenvolvimento da ferramenta DOTPROJECT, sistema de gerenciamento de projetos em software livre;
- Criação de Metodologia de Gerenciamento Projetos - MGP;
- Organização, controle dos documentos do CDT e estudo dos documentos normativos e preparação para manualização como parte da gestão do conhecimento;
- Revisão do regimento interno do CDT;
- Padronização dos formulários tendo como preocupação a imagem institucional do CDT;
- Desenvolvimento de solução tecnológica de gerenciamento dos diversos processos internos com o objetivo de manter uma base de dados única e confiável, agilidade e eficiência, controle de custos, emissão de documentos, interatividade com público externo e parceiros e relatórios gerenciais dinâmicos.

Adequação ao Modelo do Cerne

O CDT vem participando desde 2006 de reuniões em âmbito nacional e internacional para estudo de boas práticas e adoção de um modelo de gestão de referência para adaptação das ações do Centro.

Para o alcance de resultados, está prevista uma reestruturação para adequação ao modelo Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendedores – CERNE, um novo padrão de atuação que visa promover o crescimento quantitativo e qualitativo para as incubadoras de empresas das diferentes áreas. Porém esse modelo será extensivo ao CDT como um todo, conforme figura a seguir.



O objetivo do modelo CERNE é criar uma plataforma de soluções, de forma a ampliar a capacidade da incubadora em gerar, sistematicamente, empreendimentos inovadores bem sucedidos.

